



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA**

**JOSÉ AERSON FARIAS DE SOUZA**

**CURSO DE GEOGRAFIA: UMA TRAJETÓRIA DE DESAFIOS E CONQUISTAS**

**TAPEROÁ/PB**

**2014**

**JOSÉ AERSON FARIAS DE SOUZA**

**CURSO DE GEOGRAFIA: UMA TRAJETÓRIA DE DESAFIOS E CONQUISTAS**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.**

**Orientador (a) professor Ms. Maria das Graças Ouriques**

**TAPEROÁ-PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S725c Souza, José Aerson Farias de  
Curso de geografia [manuscrito] : uma trajetória de desafios e conquistas / José Aerson Farias de Souza. - 2014.  
20 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Maria das Graças Ouriques, Secretaria de Educação à Distância".

1. Geografia. 2. Aula de Campo 3. Estágio 4. Novas Tecnologias. I. Título.

21. ed. CDD 372.891

**JOSÉ AERSON FARIAS DE SOUZA**

**CURSO DE GEOGRAFIA: UMA TRAJETÓRIA DE DESAFIOS E CONQUISTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.

Aprovado em: 26/07/2014

Nota: 8,0 (óito)

**BANCA EXAMINADORA**

*Maria das Graças O. Ramos*

Pr<sup>a</sup> Ms. Maria das Graças Ouriques Ramos/UEPB  
Orientadora

*Laércia Maria B. de Medeiros*

Pr<sup>a</sup> Dra. Laércia Maria B. de Medeiros/UEPB  
Examinador (a)

*Daniel Campos Martins*

Pr<sup>o</sup> Esp. Daniel Campos Martins/UEPB  
Examinador (a)

## **CURSO DE GEOGRAFIA: UMA TRAJETÓRIA DE DESAFIOS E CONQUISTAS**

### **RESUMO**

O Curso de Licenciatura em Geografia surgiu de forma inesperada e desafiadora, pois se trata de uma modalidade de ensino diferente da tradicional. O desafio maior foi me adequar a este mundo virtual, onde tudo gira em torno das novas tecnologias. As aulas de campo e as ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual facilitaram o contato entre alunos e professores, além de estimularem o nosso desenvolvimento acadêmico. Os estágios, em especial o Estágio Supervisionado III, foram de fundamental importância, pois possibilitaram vivenciar o conhecimento adquirido durante o Curso de Geografia, fortalecendo e testando o nível de aprendizado teórico e prático.

**Palavras-Chave:** Geografia. Aula de Campo. Estágio. Novas Tecnologias

## **ABSTRACT**

The course of degree in Geography came unexpectedly and challenging, because it is a different education mode of the traditional. The biggest challenge was to adapt to this virtual world, where everything revolves around new technologies. Field classes and tools available in the virtual environment facilitated the contact between students and teachers, in addition to stimulating our academic development. The stages, in particular the supervised internship III, were of fundamental importance, since it made it possible to experience the knowledge acquired during the course of Geography, strengthening and testing the level of theoretical and practical learning.

**Keywords:** Geography. Class Internship. Field. New Technologies.

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| INTRODUÇÃO .....  | 6  |
| OBJETIVOS .....   | 7  |
| DADOS DA ESCOLA .....                                       | 8  |
| MEMORIAL: relato da experiência no Curso de Geografia ..... | 9  |
| DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III .....         | 17 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                  | 19 |
| REFERÊNCIAS .....   | 20 |

## 1 - INTRODUÇÃO

A modalidade de ensino a distância me trouxe muitas dificuldades com relação às novas formas de acesso ao conhecimento e com o uso das novas tecnologias, mas com o tempo fui me adaptando a essa nova realidade.

Foi possível observar que o estágio é primordial na vida de todo e qualquer aluno, no caso da licenciatura, importante para se tornar um educador, pois este mostra como se comportar em sala de aula, faz com que perceba problemas e aponte soluções na sala e na escola e, além disso, é um passo inicial na grande tarefa que iremos ter futuramente.

O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). O estágio é necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar.

O presente trabalho visa relatar algumas das atividades desenvolvidas ao longo do Curso de Geografia, além de abordar experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado III. Aqui relato as observações que adquiri durante o período em que estive vivenciando o ambiente escolar, e que me fizeram ver a importância de um bom planejamento de aulas antecipadamente e da escolha certa das abordagens pedagógicas a serem aplicadas.

## 2- OBJETIVOS

- Compreender o contexto da realidade social da escola campo de estágio, de modo a permitir ao licenciando posicionar-se criticamente em face dessa realidade e participar de sua transformação;
- Adotar comportamentos e tomar decisões pautadas na ética, na superação de preconceitos, na aceitação da diversidade física, intelectual, sensorial, cultural, social, racial, linguística e sexual dos alunos, tendo como princípio básico que todos são capazes de aprender;
- Desenvolver habilidades e explorar concepções de ensino-aprendizagem na sua área de conhecimento;
- Organizar e vivenciar os processos de ensino-aprendizagem e repensar os conteúdos e práticas de ensino, levando em conta o contexto social, os objetivos da escola, as condições da instituição escolar e as motivações e experiências dos alunos;
- Criar, realizar, avaliar e melhorar propostas de ensino e aprendizagem, procurando integrar as áreas de conhecimento e estimular ações coletivas na escola, de modo a propor uma nova concepção de trabalho educativo;
- Investigar o contexto educativo na sua complexidade e refletir sobre a sua prática profissional e as práticas escolares, de modo a propor soluções para os problemas que se apresentem.

### 3- DADOS DA ESCOLA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio 'Melquíades Vilar' está localizada na Rua Ismênia Machado, no Centro de Taperoá (Figura 01). Seu funcionamento ocorre nos três turnos: manhã (07:00 hs às 12:00hs), tarde (13:00hs às 17:00hs) e noite (18:00hs às 22:00hs) .

Figura 01: Escola Melquíades Vilar, instituição onde foi realizado o Estágio Supervisionado III.



Foto: Autoral, 2014

A escola, que atualmente está sob a direção da Professora Maria Sônia Costa Barreto, dispõe das seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Médio Profissionalizante (Curso Normal), Curso Técnico (Agropecuária, Secretariado e Vendas), Educação de Jovens e Adultos (EJA), este último apenas no turno da noite.

A Escola Melquíades Vilar apresenta a seguinte estrutura física: 14 salas de aula, 01 diretoria, 01 sala dos professores, 01 secretaria, 01 biblioteca, 01 laboratório de química, 01 laboratório de informática, 01 cantina e 01 quadra esportiva (inutilizada por problemas na estrutura). Essa instituição de ensino também conta com a "Rádio Melquíades", que pode ser ouvida, dentro dos muros da escola, por toda a comunidade acadêmica.

#### **4- MEMORIAL: relato da experiência no Curso de Geografia**

A Geografia enquanto ciência tem como função, despertar no aluno sua capacidade de observação, interpretação, estimulando sua criticidade diante dos fatos, fenômenos, inovações que envolvem a realidade no qual está inserido. Assim, o ensino de Geografia passa por transformações, já não sendo suficiente à mera transmissão de conteúdos de forma passiva, onde ocorre a simples descrição dos fenômenos, dos fatos, é necessário haver interação, a troca de conhecimentos para que haja a construção efetiva da aprendizagem.

Estamos diante da era informacional com uma sociedade que tem acesso a todo instante a uma grande variedade de informações, precisando ser processada e analisada na busca do conhecimento, dos acontecimentos e dos fatos a nível local e global. Por isso, torna-se imprescindível o uso das novas tecnologias, sobretudo o computador conectado a Internet, que propicia o uso em rede e a conexão ágil e rápida desta sociedade que fomenta essa acessibilidade. Essas novas tecnologias devem ser vistas como uma ferramenta pedagógica que associada a outras metodologias de ensino possam garantir uma aprendizagem significativa, com aulas dinamizadas e possibilitando um conhecimento mais amplo e contextualizado para os alunos.

A modalidade de ensino à distância se apresentou para mim como uma experiência nova e que impôs diversos obstáculos, como por exemplo, a dificuldade no manejo do computador e no uso de tecnologias digitais, além do difícil acesso à Internet. O computador, apesar de apresentar ferramentas que nos permitem comunicarmos frequentemente com os nossos colegas, tutores e professores, na minha concepção não substitui a convivência quase que diária existente na modalidade de ensino presencial. Convivência esta que serve como um grande estimulante para o processo de ensino-aprendizagem. Acho importante a formação de grupos de estudos, mas acredito que a realização de aulas presenciais, sempre que possível, e encontros de turmas, também contribuiriam bastante para o desenvolvimento acadêmico da turma como um todo.

Apesar dos empecilhos, acredito que esta será a modalidade de ensino do futuro e que estou tendo uma oportunidade única, não apenas de adquirir um

valeroso conhecimento na área da Geografia, mas também de poder adentrar nesse universo do conhecimento tecnológico. É preciso considerar que a distinção “presencial” e “à distância” está cada vez menos pertinente, quanto mais se popularizarem as tecnologias digitais. As duas modalidades coexistirão: o uso da web, dos suportes multimídia e a sala de aula tradicional com professor e alunos frente a frente. O aluno terá a aula na universidade, e terá também o site da disciplina com exercícios e novas proposições, configurando a sala de aula virtual. Acredito que o ensino “exclusivamente à distância” será incorporado de maneira mais eficaz nos cursos de níveis médio, superior e técnico, pois teoricamente, os alunos pertencentes a estes níveis de ensino se mostram mais disciplinados, o que é algo fundamental na educação à distância.

A Coordenação do Curso disponibilizou em vários momentos ferramentas que contribuíram para ajudar na aproximação professor/aluno: fóruns, chats, vídeo aulas, dentre outros.

Foram diferentes disciplinas, abordadas por inúmeros professores, que nos fizeram aprofundar os conhecimentos sobre diversos aspectos da nossa vivência. Ao longo destes oito semestres acabei tendo um interesse maior pelos conteúdos relacionados à formação territorial brasileira. Este tema, especialmente no que se refere às primeiras formas de territorialização do Brasil, me instiga e me faz querer adquirir novos conhecimentos sobre esse assunto. Eu acredito ser importante buscarmos conhecer melhor o processo de construção do nosso país ao longo dos mais de 500 anos de sua história. Desmistificarmos que o território nacional fosse uma dádiva natural, como se realmente o Brasil já tivesse surgido com suas fronteiras definidas, tais como hoje se apresentam.

As aulas de campo realizadas durante o Curso – municípios de Taperoá e Areia – serviram para acabar com o pensamento de que a Geografia é uma disciplina enfadonha e sem nexos. Elas comprovaram que todos aqueles conceitos cansativos e expostos de maneira enciclopédica a respeito da Geografia, na verdade escondem uma grande teia constituída de informações que se inter-relacionam, de maneira que uma depende diretamente da outra para existir. É a partir da observação que se percebe a principal contribuição do trabalho de campo no estudo

da Geografia: a consciência de que tudo é formado a partir da relação de interdependência entre os organismos.

Na Aula de Campo realizada na zona rural do município de Taperoá (Figura 02) pudemos presenciar cenas de degradação ambiental, como por exemplo, a retirada de argila. Também tivemos contato com diversas espécies vegetais da nossa região, além de visitarmos um sítio que possui algumas pedras com desenhos rupestres. Esse momento foi muito importante para a turma. Os futuros professores de geografia se encontraram, discutiram sobre as diversas realidades encontradas ao longo da viagem e puderam “reabastecer” as energias e os ânimos para dar continuidade a nossa jornada.

Figura 02: Aula de Campo na zona rural do município de Taperoá.



Foto: Daiane Rodrigues, 2012

Em Areia, Microrregião do Agreste Paraibano, foi outra realidade: clima e vegetação diferentes da nossa região, o Semiárido. A excelente guia turística, a historiadora Luciana Balbino, juntamente com a professora Maria das Graças Ouriques, nos levaram para conhecer resquícios da Mata Atlântica, ou Mata de Brejo de Altitude, em nosso Estado, uma unidade de conservação, um Parque Estadual (Figura 03); engenhos; museus, dentre eles, o Museu da Rapadura e o Museu Regional de Areia; como também a bela e extraordinária arquitetura da cidade.

Figura 03: Visita ao Parque Estadual Mata do Pau-Ferro na cidade de Areia



**Foto: Daiane Rodrigues, 2013**

O Estágio Supervisionado III constitui um momento de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, que tem como função integrar teoria e prática. Trata-se de uma experiência com dimensões formadora e sócio-política, que proporciona ao estudante a participação em situações reais de vida e de trabalho, consolida a sua profissionalização e explora as competências básicas indispensáveis para uma formação profissional ética e corresponsável pelo desenvolvimento humano e pela melhoria da qualidade de vida.

Nos Estágios Supervisionados pretendemos por em prática o que estuda na teoria. Mas, ao entrar em sala de aula nos deparamos com uma realidade totalmente diferente. Foi um desafio que me motivou a ter experiências novas. Acrescentei muito em minha vida com as práticas vividas diretamente com alunos. Aprendi também que o professor tem que respeitar o ritmo da turma, e não só jogar conteúdos sem se importar com os alunos, se estes estão aprendendo ou não. O professor tem que ser paciente, pois o que é fácil para um, pode ser difícil para o outro.

No Estágio Supervisionado I, as observações foram desenvolvidas no 8º ano C do Ensino Fundamental, durante um período de 02 meses (01/04/13 à 27/05/13). O primeiro dia em que tive contato com a turma foi no início do mês de abril. Nessa aula, a professora regente me apresentou aos alunos, sentei-me no fundo da sala e prossegui minha observação. Os alunos ficaram desconfiados e envergonhados, mas não hesitaram em conversar com os colegas.

Quando comecei a frequentar as aulas havia um atraso com relação às notas, o que levou a certa correria com relação aos conteúdos, atividades e avaliações desse bimestre. De um lado a professora tinha que avançar nos conteúdos, devido aos inúmeros feriados e dias sem aula que tivemos nesse período, para que assim mais na frente o aluno não se sentisse prejudicado. Por outro lado, muitas vezes havia a necessidade de recuar, explicar várias vezes o mesmo conteúdo e rever assuntos que eles não lembravam mais.

A turma era numerosa, cerca de 30 alunos, com uma faixa etária de idade homogênea. Boa parte destes residia na zona rural. Já a sala de aula possui uma estrutura precária, o espaço é grande, mas torna-se apertado para o tanto de alunos existentes na turma.

Os alunos eram desinteressados e não se preocupavam em exercitar e estudar o conteúdo em casa, dificultando assim o processo de ensino-aprendizagem. Alguns deles estavam ali para estudar e outros iam apenas para conversar e brincar, aparentemente não queriam nada com a vida. A cada instante era necessário interromper a aula para chamar a atenção deles, mas logo depois eles começavam a brincar e conversar novamente. Entre eles haviam uma faixa, cerca de sete alunos, que realmente queriam estudar, enquanto que a grande maioria só queriam saber da brincadeira.

O número elevado de alunos na sala de aula contribuía para certa desordem na classe. Não mantinham as filas organizadas, só sabiam estar reunido em grupos, o que levava as famosas conversas paralelas na aula. Muitos não traziam sequer o livro da disciplina, além de esquecerem as datas das avaliações. Os celulares e os fones de ouvido dominavam a atenção dos alunos. Eles não temiam castigos ou repreensões, muitas vezes pareciam gostar quando são colocados para fora da sala de aula.

Os conteúdos trabalhados durante o período de estagio foram: Países do Norte e Países do Sul; Regionalização de acordo com o IDH; A Economia Mundial Atual e os Blocos Econômicos. Os procedimentos metodológicos fundamentavam-se em aulas expositivas e dialogadas, seguidas de atividade. Assim, o conteúdo era introduzido através da teoria, seguido de explanação de exemplos, depois era

proposta uma atividade para verificar a aprendizagem do aluno (individual ou em grupo).

Durante as aulas observadas, a professora regente não utilizou recursos além do quadro branco e livros didáticos, realizando assim uma aula tradicional. Quando havia leitura compartilhada do conteúdo, era possível identificarmos sérios problemas no domínio da leitura por parte dos alunos.

A professora regente possui muitos anos de sala de aula, e já irá se aposentar este ano. No entanto, é possível observar nela um desgaste físico, como se estivesse no limite da exaustão e não mais tivesse forças para se impor diante daquele grupo de jovens, que esbanjam energia.

Com o passar dos dias, os alunos passaram a se sentirem mais a vontade para se dirigirem a mim e tirarem algumas dúvidas. Tentei ajudá-los, mas sempre tomando cuidados para não interferir no ritmo das aulas adotado pela professora.

O Estágio Supervisionado II realizou-se na turma do 1º ano C, no turno da manhã, que tem como professor regente o jovem José Ribeiro Neco. O período de duração do Estágio foi de 09 de setembro a 22 de outubro de 2013.

As atividades escolares estiveram paradas por um período de três meses (maio, junho e julho) devido a uma reforma na estrutura física da Escola Melquíades Vilar. As aulas reiniciaram no mês de agosto e isso gerou um retardo no início do Estágio. Os conteúdos ficaram atrasados e medidas tiveram de serem tomadas pela direção para organizar o calendário escolar. Os horários passaram a ser de 50 minutos, aulas aos sábados, além de atividades extras nos finais de semana.

A turma era pequena, cerca de 12 alunos, o que facilitava, em parte, o trabalho do professor. No entanto, notava-se uma total falta de interesse por parte dos alunos durante as explanações de conteúdo pelo professor. Usavam celulares durante as aulas, formavam pequenos grupos que resultavam em conversas paralelas ao que estava sendo trabalhado pelo professor.

A turma foi contemplada com Tablets, entregues pelo Governo do Estado (assim como todas as outras turmas do 1º ano da Escola), mas essa ferramenta tecnológica aliada à falta de treinamento do professor acabou se tornando um

instrumento de distração para o aluno, ou seja, o aluno dedicava atenção quase que exclusiva a este aparelho.

As aulas eram trabalhadas através de tópicos escritos no quadro e explanação oral do conteúdo pelo professor, além de debates entre a turma. As avaliações eram compostas de questões, em sua maioria, dissertativas. Os conteúdos trabalhados durante o período que estava observando aquela turma foram: Estado-nação e território; as Fronteiras Estratégicas; a Formação da Economia Global; a Terceira Revolução Industrial e a Globalização Contemporânea; Blocos Regionais e Fluxos de Comércio; e Conflitos Nacionais na Ordem Global.

O professor explanava os conteúdos com domínio e de maneira que facilita o entendimento por parte do aluno. Ele também é bastante questionador, o que me fez ter uma visão diferente sobre alguns temas ligados a Geografia. Ele sempre me deixou bem à vontade e em alguns debates ele pedia minha opinião sobre determinados temas. A turma também reagiu de maneira natural diante da minha presença. Foi uma boa experiência, onde pude observar outras maneiras de explanação de conteúdos e de comportamento profissional em sala de aula.

Os profissionais da Escola, especialmente o Professor Colaborador, desempenharam um importante papel na realização do Estágio, pois interagiram, apoiaram e avaliaram mais diretamente o nosso trabalho durante esse processo. O Professor Colaborador desempenhou um importante papel na perspectiva formativa, oferecendo orientações importantes para a melhoria na qualidade de nossa atuação.

Pude observar a grande importância de conhecer a organização do espaço escolar e que as relações entre os sujeitos é uma necessidade, na medida em que a aula não é um acontecimento isolado de uma sala, mas está inserida no espaço social de uma instituição de ensino.

Na atual sociedade da informação são muitos os desafios que nós educadores teremos que enfrentar para nos transformarmos nos profissionais da modernidade, estudando sempre e trocando experiências com outros colegas, buscando o desenvolvimento das competências que deve ter o educador da atualidade. A consciência do professor em relação à importância de sua formação é condição indispensável para que este possa superar os modelos ultrapassados de educação

e buscar, constantemente, adequar suas estratégias de ensino às inovações tecnológicas.

As tecnologias de comunicação estão provocando profundas mudanças em nossas vidas. O educador precisa se apropriar desta aparelhagem tecnológica para se lançar a novos desafios e reflexões sobre sua prática docente e o processo de construção do conhecimento por parte do aluno.

Ao longo do Curso de Geografia enfrentamos obstáculos, decepções e dúvidas, mas a nossa determinação, o companheirismo dos colegas e, principalmente, a dedicação incansável da tutora Alexandra Gouveia (Sandra), nos fizeram trilhar degrau por degrau e chegarmos ao final deste Curso como verdadeiros vencedores.

A UEPB, por meio da EaD, possibilitou a realização de um sonho para mim e para os meus colegas, pois tínhamos grandes dificuldades de sair do nosso município para estudar e também não tínhamos condições de pagar por um Curso em uma universidade particular. Foram quatro anos de lutas, mas valeu a pena, porque conseguimos o nosso objetivo: concluímos um Curso superior e agora vamos começar a construir um novo caminho para nossa vida.

## 5- DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

O Estágio Supervisionado III, Docência, realizou-se na turma do 7º ano B (Figura 04), no turno da manhã, que tem como professor regente o senhor Francisco Teófilo Bezerra. O período de duração do Estágio foi de 20 de março a 29 de maio de 2014.

Figura 04: Realização do Estágio Supervisionado III - Docência



Foto: Walter Vinícius Gomes, 2014

Tive uma boa receptividade por parte da turma, os alunos ficaram bastante empolgados. Quando comecei a frequentar as aulas havia um atraso com relação às notas, o que levou a certa correria com relação aos conteúdos, exercícios e avaliações desse bimestre. A turma formada por cerca de 15 alunos, com faixa etária entre 11 e 13 anos de idade, tinha um bom comportamento, o que facilitou, em parte, as minhas atividades durante o Estágio. No entanto, notava-se uma total falta de interesse por parte dos alunos durante as explanações dos conteúdos.

Os conteúdos trabalhados durante o período de Estágio foram: Formação do Território Brasileiro; Divisão Política do Brasil; Formação da População Brasileira; Distribuição da População e População em Movimento. Os procedimentos metodológicos fundamentavam-se em aulas expositivas e explicativas, seguidas de atividades. Assim, o conteúdo era introduzido através da teoria, seguido de explanação de exemplos, depois era proposta uma atividade para verificar a aprendizagem do aluno, individual ou em grupo. Quando havia leitura compartilhada do conteúdo, era possível identificarmos sérios problemas no domínio da leitura por parte dos alunos.

Durante o estágio busquei expor o conteúdo relacionando-o com questões locais, trazendo dados sobre a Paraíba e a nossa região. Também elaborei alguns exercícios, que em minha opinião abordavam de melhor forma o conteúdo. Utilizamos mapas e procuramos sempre estimular o debate durante a exposição dos conteúdos.

Minhas atividades em sala de aula eram sempre previamente combinadas com o professor Francisco. Ele também foi bastante receptivo, orientava, mas também dava liberdade para que eu pudesse expor os conteúdos da maneira que achasse mais adequada.

O professor, da turma, possui muitos anos de docência, estando inclusive próximo de aposentar-se. Ele é bem organizado e trabalha sempre com planejamento de suas atividades. Algo que me incomodou um pouco foi o apego dele pelo livro, seguindo rigorosamente o conteúdo e fazendo todos os exercícios que o livro trazia. Na minha opinião, alguns desses exercícios seriam desnecessários e outros não ajudam o aluno a fixar o conteúdo.

O Estágio se constituiu em um momento privilegiado para a compreensão e o conhecimento da problemática real do ensino e da aprendizagem escolar. Ele permitiu lidar com diferentes recursos didáticos e metodologias de ensino, ter contato com o campo de atuação profissional, articular os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de Geografia com a realidade profissional, entre outros. Aprendi muito durante o Estágio. A experiência do professor regente juntamente com o bom nível da turma nos permitiu desenvolvermos um trabalho satisfatório durante esse período.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência que tive durante o Estágio Supervisionado foi indispensável para ver que o conhecimento é fundamental na vida acadêmica. Que todas as informações lidas, seminários que foram realizados ao longo do Curso, todo seu conteúdo trouxe o embasamento teórico para um discernimento melhor na aplicação da metodologia desenvolvida durante as aulas, aprimorando o nosso desenvolvimento acadêmico.

Nos Estágios Supervisionados você pretende por em prática o que estuda na teoria. Mas, ao entrar em sala de aula você se depara com uma realidade totalmente diferente. Foi um desafio que me motivou a ter experiências novas. Ali notei que se torna imprescindível o planejamento de aula prévio para um controle melhor nas práticas ministradas.

O Estágio é um meio que pode levar o acadêmico a identificar novas e variadas estratégias para solucionar problemas que muitas vezes ele nem imaginava encontrar na sua área profissional. Ele passa a desenvolver mais o raciocínio, a capacidade e o espírito crítico, além da liberdade do uso da criatividade.

Também pude observar que o método pedagógico tradicional ainda está muito presente no cotidiano dos professores e alunos. O professor tem como função transmitir conhecimento e informações, mantendo certa distância dos alunos.

Eu acredito que os métodos de ensino e de aprendizagem não devem ser lidos e compreendidos de maneira superficial, a partir de leituras descontextualizadas e aligeiradas. Esses métodos deveriam propiciar ao aluno aprender de maneira eficiente os conteúdos, bem como a aprendizagem de valores, comportamentos e ações úteis à sociedade em cada momento histórico.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini, (2003). **Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340. <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf>>. [Consulta: julho de 2014];
- ALVES, Lynn. **Educação à distância.** São Paulo: Futura, 2003; MORAN, J. M. et al. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2000;
- Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. [Consulta: maio de 2014];
- CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial.** São Paulo: Ática, 1988;
- FAUSTO, B. **História do Brasil.** 13. ed. São Paulo: Edusp/FDE, 2008;
- FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil.** 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009;
- GUSMÃO, R. P. **Diagnóstico Brasil.** Rio de Janeiro: IBGE, 1990;
- IBGE. **Atlas do Censo Demográfico 2000.** Rio de Janeiro: IBGE, 2003;
- MORAN, J. M. et al. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2000;
- PRADO Jr., C. **História econômica do Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 2008;
- ROSS, J. (Org.) **Geografia do Brasil.** 6. ed. São Paulo: Edusp, 2011.